

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Autor: Leonardo Costa Passos

Data: junho 2023

Resumo com o que há de mais importante da disciplina de Sustentabilidade para provas de Concursos Públicos com foco na banca CESGRANRIO.

Se o conteúdo for útil na sua jornada de estudos, você pode me agradecer fazendo um PIX de um valor que considere justo para a seguinte chave:

leonardx@gmail.com

Table of Contents

1. SUSTENTABILIDADE.....	3
2. RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL:	3
3. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL:.....	5
4. TRIPLE BOTTOM LINE (TRIPÉ DA RESPONSABILIDADE).....	6
4.1. Sustentabilidade econômica:	6
4.2. Sustentabilidade social:	6
4.3. Sustentabilidade ambiental (ou ecológica):.....	6
5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA):	7
6. TRATADOS INTERNACIONAIS	8
6.1. A Conferência de Estocolmo (1972).....	8
6.2. O Pacto Global das Nações Unidas (2000)	8
6.3. O Protocolo de Kyoto (1997: 2005/2015).....	9
6.4. O Acordo de Paris (2015: 2016/-)	9
7. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:.....	10
7.1. RELATÓRIO IDS - INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	10

1. SUSTENTABILIDADE

- sustentabilidade (do latim sustinere = manter vivo, defender, sustentar) é um conceito sistêmico relacionado com a continuidade e a preservação dos aspectos econômicos, sociais e ambientais da sociedade.
- implica na manutenção quantitativa e qualitativa do estoque de recursos ambientais, utilizando tais recursos sem danificar suas fontes ou limitar a capacidade de suprimento futuro, para que tanto as necessidades atuais quanto aquelas do futuro possam ser igualmente satisfeitas.
- **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades.

2. RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL:

- Responsabilidade social empresarial é forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e a redução das desigualdades sociais.
- Responsabilidade Social Empresarial são ações das empresas que beneficiam a sociedade. São **causas sociais relevantes para as comunidades, contribuindo com a política social**. É uma forma de gestão que pretende **diminuir os impactos negativos no meio ambiente e comunidades, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando a diversidade e reduzindo a desigualdade social**.
- Responsabilidade social empresarial é forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e a redução das desigualdades sociais.
- A divulgação das ações de responsabilidade social vem se expandindo desde a década de 90, tendo como principais objetivos obter comprometimento dos membros da organização, angariar a confiança dos funcionários e melhorar a imagem institucional junto à sociedade, a fim de obter ganhos de competitividade e legitimidade.
- Dentro desse espírito de transparência e difusão de informação, princípios de ética nas organizações são explicitados por meio de **código de conduta divulgado e assinado por todos os funcionários**.
- **AUDITORIA SOCIAL:** monitorar e avaliar o desempenho da responsabilidade social da empresa
 - **CONSUMERISMO ÉTICO:** prega que, além das empresas não degradarem o meio ambiente, devem fazer comércio ético, em que os seus gestores não participem de corrupção, de exploração nas relações de trabalho, enfim, que tenham uma conduta ética também em assuntos que envolvem diretamente a sociedade.
 - **EXEMPLO:** Uma cadeia varejista de moda tem sua imagem, na grande imprensa, vinculada à utilização de trabalho análogo ao de escravo. Em função disso, seus consumidores passam a rejeitar os produtos da marca.

- Com novas demandas sociais, as organizações passam a adotar uma nova visão do seu relacionamento com a sociedade, constituindo assim relações **MÚLTIPLAS e RECÍPROCAS**.
 - *As novas demandas sociais exigem que as redes de relacionamentos entre as organizações que vivem e trabalham em uma determinada sociedade funcionem efetivamente.*
 - *As interações relacionais são **múltiplas** visto que há uma diversidade em constante evolução;*
 - ***recíprocas** porque as variáveis (organização/sociedade) podem se influenciar mutuamente; isto é, cada um pode ser tanto uma causa quanto um efeito no ambiente social.*

- Para que se minimize o risco de descontinuidade, o desenvolvimento dessas ações de RESPONSABILIDADE SOCIAL deve ser motivado por **PRINCÍPIOS CORPORATIVOS**. A organização deve estar eticamente comprometida com o sucesso das ações de responsabilidade social (RS). Apesar dos motivadores externos contribuírem para o desenvolvimento da RS (exemplo: ISENÇÃO FISCAL), a cultura corporativa mantida por princípios sólidos, é o fator que conta para minimizar o risco de descontinuidade dessas ações.

- **FILANTROPIA CORPORATIVA: PRÁTICA NEGATIVA**. A filantropia corporativa faz parte da estratégia de construção de imagem junto aos *stakeholders*. O problema é que essa filantropia pode ser entendida como uma ação com "segundas intenções". A filantropia pressupõe doação ou apoio financeiro (*às vezes voluntariado*) - o que pode ser visto como "moeda de troca" social.
 - **FILANTROPIA**: envolve projetos de ação social, não ligados, necessariamente, aos negócios das empresas, sendo uma fonte de fundos para causas de caridade.
 - **AÇÕES SOCIAIS** buscam beneficiar alguns grupos, sendo insuficientes como o único parâmetro para avaliar a responsabilidade social de empresas.
 - **RESPONSABILIDADE SOCIAL** das empresas envolve atitude, ações e relações com diversos grupos sociais.

- **A Matriz da Virtude** é uma ferramenta simples que permite visualizar de forma clara as oportunidades de ação socioambientais mais vantajosas sob a ótica empresarial. **CORRETA**.
 - A Matriz da Virtude possui o objetivo de identificar de forma simplificada oportunidades e confrontar com o estado atual de em relação a disponibilização de diferentes produtos.

VISÕES EXTREMAS da DOUTRINA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL a respeito das responsabilidades que envolvem as empresas.

- **VISÃO DAS EMPRESAS**: "baseia-se na premissa de que as organizações são instituições sociais que existem com a autorização da sociedade, utilizam os recursos da sociedade, aumentam a riqueza da sociedade e afetam a qualidade de vida da sociedade". Portanto, devem retribuir de alguma forma, trazendo benefícios para a coletividade.

- **VISÃO DOS ACIONISTAS**: "as organizações são responsáveis apenas perante os seus acionistas, objetivam maximizar os lucros dos acionistas e a responsabilidade pelos problemas da sociedade é do governo e dos cidadãos".

Orientação	Objetivo	Visão
<i>Acionistas</i>	<i>Maximização do Lucro</i>	<i>Econômica</i>
<i>Estado/Governo</i>	<i>Cumprimento das Obrigações Legais</i>	<i>Jurídica</i>
<i>Empregados</i>	<i>Reter e Atrair Funcionários Qualificados</i>	<i>Da Area de Recursos Humanos</i>
<i>Comunidade</i>	<i>Relacionamento Socialmente Responsável com a Comunidade na qual se Insere</i>	<i>Assistencialista</i>
<i>Fornecedores e Compradores</i>	<i>Relações Comerciais Éticas</i>	<i>Cadeia de Produção e Consumo</i>
<i>Publicação de Relatórios e Promoção da Marca</i>	<i>Balanço Social</i>	<i>Marketing Social</i>
<i>Ambiente Natural</i>	<i>Desenvolvimento Sustentável</i>	<i>Ambiental</i>

3. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL:

- A responsabilidade socioambiental corporativa representa, basicamente, o COMPROMISSO que as empresas estabelecem com o MEIO em que estão inseridas. É uma forma delas se responsabilizarem pelos impactos sociais e ambientais de suas atividades.

A partir desse compromisso, essas empresas buscam, por meio de um conjunto de ações e iniciativas, contribuir com:

- As questões éticas, ambientais, sociais, legais;
- A própria comunidade;
- Os fornecedores;
- O público interno;
- O meio ambiente, etc.

Argumentos:

- O interesse maior dos negócios é promover e melhorar as comunidades onde a organização faz negócios;
- As ações sociais e as ações éticas podem ser lucrativas;
- A responsabilidade social melhora a imagem pública da organização;
- A responsabilidade social aumenta a viabilidade dos negócios. Os negócios existem porque proporcionam benefícios sociais.

Exemplo: “promover princípios do trabalho decente e da não discriminação em suas operações e nas relações com os públicos de interesse” é uma ação de responsabilidade social, do tipo legal e ética.

4. TRIPLE BOTTOM LINE (TRIPÉ DA RESPONSABILIDADE)

A sustentabilidade é uma atitude organizacional e envolve 03 dimensões (conhecidas como triple bottom line):



4.1. Sustentabilidade econômica:

- Busca de eficiência para gerar resultados positivos para proprietários, acionistas, dirigentes, funcionários, clientes, fornecedores e para a sociedade.
- Dimensão da sustentabilidade que se preocupa em gerar resultados positivos não só para os stakeholders e shareholders, mas também para a sociedade.

4.2. Sustentabilidade social:

- Dimensão social está relacionada às qualidades dos seres humanos, como suas habilidades, dedicação e experiências, abrangendo tanto o ambiente interno da organização quanto o ambiente externo.

Através de:

- a) Incentivos para a atitude consciente das pessoas que nela trabalham.
- b) Melhorias na comunidade onde está localizada e ações comunitárias no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas.
- c) Adequação da remuneração e das condições de trabalho dos seus colaboradores.
- d) Busca de alternativas para a organização se inserir em outras cadeias produtivas

4.3. Sustentabilidade ambiental (ou ecológica):

A dimensão ambiental estimula as empresas a considerarem o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente, na forma de utilização dos recursos naturais, e contribui para a integração da administração ambiental na rotina de trabalho.

Através da:

- a) Preservação do ecossistema e da biodiversidade.
- b) Redução de perdas no processo produtivo, adotando medidas simples, como organização, limpeza, higiene, ordem e técnicas de produção mais limpas a fim de incrementar ganho em eficiência, qualidade e redução de custos.
- c) Redução na emissão de resíduos e seu correto descarte.
- d) Redução do consumo de água e energia fazendo uso consciente desses recursos.

Exemplos de atitudes que envolvem a responsabilidade ambiental empresarial:

- Criação e implantação de um sistema de gestão ambiental na empresa.
- Tratar e reutilizar a água dentro do processo produtivo.
- Criação de produtos que provoquem o mínimo possível de impacto ambiental.
- Dar prioridade para o uso de sistemas de transporte não poluentes ou com baixo índice de poluição. Exemplos: transporte ferroviário e marítimo.
- Criar sistema de reciclagem de resíduos sólidos dentro da empresa.

- Treinar e informar os funcionários sobre a importância da sustentabilidade.
- Dar preferência para a compra de matéria-prima de empresas que também sigam os princípios da responsabilidade ambiental.
- Dar preferência, sempre que possível, para o uso de fontes de energia limpas e renováveis no processo produtivo.
- Nunca adotar ações que possam provocar danos ao meio ambiente como, por exemplo, poluição de rios e desmatamento.

Evolução da gestão ambiental pode ser de três tipos:

- A primeira delas é chamada de **CONTROLE DA POLUIÇÃO**, pois os esforços organizacionais são orientados para o cumprimento da legislação ambiental e atendimento das pressões da comunidade, mostrando-se marcadamente reativa, vinculadas, pois, exclusivamente à área produtiva.
- Por outro lado, a internalização da variável ambiental na empresa passa ser **PREVENTIVA**, ou seja, nela a organização objetiva utilizar eficientemente os insumos; a preocupação ambiental é mais incisiva na área manufatureira, mas começa a se expandir para toda a organização.
- No último estágio, a questão ambiental se torna **ESTRATÉGICA** para a empresa; e as atividades ambientais encontram-se disseminadas pela organização.

5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA):

- **DVA é um relatório, que permite demonstrar o valor que a organização agrega na sociedade**, seu objetivo é apresentar os valores gerados pela empresa e a forma de redistribuição, mapeando beneficiados para os funcionários, governo, acionistas, financiadores externos, organizando seu foco na retenção de lucro.
- Demonstração do Valor Adicionado permite identificar quanto de valor uma empresa agrega à sociedade e permite perceber de que forma ele é repartido entre os agentes.
- A demonstração do valor adicionado (DVA) e as certificações de responsabilidade social, possibilitam à organização verificar sua participação com questões sociais, possibilitando a comunicação entre a empresa e stakeholders, reforçando o compromisso com ética nos negócios, o balanço social começou a ser desenvolver a partir da crescente demanda, por parte da sociedade e o interesse por informações a respeito dos impactos das atividades empresariais na sociedade, trabalhadores e meio ambiente.
- Isso implica responsabilidade social é dever da empresa comunicar com exatidão os dados de suas atividades, uma forma possível de transparecer o histórico das suas atividades, de modo que a sociedade possa avaliar.
- **DVA é um relatório, que permite demonstrar o valor que a organização agrega na sociedade**, seu objetivo é apresentar os valores gerados pela empresa e a forma de redistribuição, mapeando beneficiados para os funcionários, governo, acionistas, financiadores externos, organizando seu foco na retenção de lucro.

6. TRATADOS INTERNACIONAIS

6.1. A Conferência de Estocolmo (1972)

- foi realizada dentro do contexto da Guerra Fria, na qual se contrapunham países capitalistas liderados pelos Estados Unidos e repúblicas socialistas lideradas pela União Soviética.
- Essa conferência foi pioneira na tentativa de reunir várias nações do mundo inteiro na tentativa de construir um modelo de produção e consumo que fosse menos nocivo ao meio ambiente.
- Na Conferência de Estocolmo foram abordados temas relacionados principalmente com a poluição atmosférica e de recursos naturais (problemas de contaminação) e foi criado o lema "Uma só Terra" para representar os ideais defendidos na conferência.
- Apesar do que dizia o lema, a Conferência de Estocolmo foi marcada pela diferença de interesses entre países mais pobres e os mais ricos, pois esses últimos não aceitaram adotar medidas ambientalistas que pudessem prejudicar seu próprio crescimento econômico.
- Mesmo assim a conferência foi um marco por representar a primeira vez em que houve uma tentativa em âmbito mundial de se buscar soluções conjuntas para a resolução de problemas ambientais e assim atingir um desenvolvimento sustentável.

6.2. O Pacto Global das Nações Unidas (2000)

é uma iniciativa que foi lançada em 2000 e que convida empresas e organizações a adotar e implementar, em suas práticas de negócios, dez princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anti-Corrupção. A seguir, apresento um resumo desses dez princípios:

- **Direitos Humanos**
 - Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos internacionalmente proclamados.
 - Princípio 2: As empresas devem assegurar-se de que não são cúmplices de abusos aos direitos humanos.
- **Trabalho**
 - Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação no trabalho e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
 - Princípio 4: As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório.
 - Princípio 5: As empresas devem apoiar a abolição efetiva do trabalho infantil.
 - Princípio 6: As empresas devem apoiar a eliminação da discriminação no emprego e na ocupação.

- **Meio Ambiente**

- Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
- Princípio 8: As empresas devem promover maior responsabilidade ambiental.
- Princípio 9: As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

- **Anti-Corrupção**

- Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e propina.
- O Pacto Global da ONU é uma plataforma para o desenvolvimento, implementação e divulgação de políticas e práticas de sustentabilidade corporativa, e as empresas que aderem ao Pacto Global comprometem-se a alinhar suas estratégias e operações com esses princípios universais.

6.3. O Protocolo de Kyoto (1997: 2005/2015)

é um acordo internacional vinculativo, adotado em 1997 e em vigor desde 2005, que visa reduzir as emissões de gases de efeito estufa responsáveis pelas mudanças climáticas.

- **Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL):** O MDL permite que os países do Anexo I invistam em projetos de redução de emissões de gases de efeito estufa em países em desenvolvimento (não-Anexo I). Os países industrializados obtêm créditos de carbono (Certificados de Redução de Emissões - CERs) por esses projetos, que podem ser usados para cumprir parte de suas metas de redução de emissões.
- **Implementação Conjunta (IC):** A Implementação Conjunta permite que os países do Anexo I invistam em projetos de redução de emissões em outros países do Anexo I. Os países investidores recebem créditos de emissões (Unidades de Redução de Emissões - ERUs) correspondentes à quantidade de emissões reduzidas pelos projetos. Esses créditos podem ser usados para atingir as metas de redução de emissões estabelecidas pelo Protocolo de Kyoto.
- **Comércio de Emissões (CE):** O Comércio de Emissões é um sistema de mercado que permite aos países do Anexo I comprar e vender permissões de emissão, conhecidas como Unidades de Quantidade Atribuída (AAUs). Esse mecanismo incentiva os países a reduzir suas emissões de forma eficiente em termos de custo, permitindo que aqueles que conseguem reduzir suas emissões além de suas metas vendam suas AAUs excedentes para países que enfrentam dificuldades para atingir suas próprias metas de redução de emissões.

6.4. O Acordo de Paris (2015: 2016/-)

- O Acordo de Paris é um tratado internacional adotado em 2015 durante a COP 21 com as Nações Unidas sobre Mudança do Clima. O acordo visa fortalecer a [resposta global às ameaças das mudanças climáticas](#), limitando o aumento da temperatura média global a bem abaixo de 2°C acima dos níveis pré-industriais, e buscando esforços para limitar o aumento a 1,5°C.

- O Acordo de Paris estabelece um quadro abrangente que inclui tanto países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, e os compromete a definir e comunicar suas metas nacionais de redução de emissões, conhecidas como **Contribuições Determinadas Nacionalmente (NDCs)**.
- **As NDCs são revisadas a cada cinco anos**, com a expectativa de que sejam progressivamente mais ambiciosas, refletindo o princípio da "progressão". Além disso, o acordo estabelece mecanismos de transparência e revisão para garantir a responsabilidade das partes.

7. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

- noção de crescimento econômico deve levar em consideração a inclusão social e a proteção ambiental.

PRÁTICAS DE DS:

- adquirir somente produtos e serviços que sejam fornecidos por empresas que observem os padrões éticos e de respeito aos empregados, tendo em vista que a sustentabilidade deve ser garantida ao longo de todo o processo produtivo.
- patrocínio de projetos que visem ao desenvolvimento educacional e cultural da comunidade em que a empresa está inserida.

7.1. RELATÓRIO IDS - INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IDS) é uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que apresenta uma série de indicadores de desempenho ambiental, social, econômico e institucional. Esses indicadores são organizados em quatro dimensões principais:

- **Dimensão Ambiental:** Esta dimensão se refere à interação da sociedade com o meio ambiente. Ela inclui indicadores que medem a extensão e a qualidade dos recursos naturais, a biodiversidade, a poluição e a mudança climática. O objetivo é avaliar a capacidade do Brasil de preservar e melhorar seu meio ambiente para as gerações presentes e futuras.
- **Dimensão Social:** corresponde aos objetivos ligados à satisfação das necessidades humanas, a melhoria da qualidade de vida e a justiça social. Os indicadores abrangem os temas população, trabalho e rendimento, saúde, educação, habitação e segurança, que procuram retratar o nível educacional, a distribuição da renda, as questões ligadas à equidade e às condições de vida da população, apontando o sentido de sua evolução recente. avaliar a capacidade do Brasil de satisfazer as necessidades básicas de sua população e promover a igualdade e a justiça social
- **Dimensão Econômica:** Esta dimensão avalia a saúde e a vitalidade da economia brasileira. Ela inclui indicadores que medem o crescimento econômico, a produtividade, o emprego, a distribuição de renda, o investimento em infraestrutura e outros aspectos da vida econômica. O objetivo é avaliar a capacidade do Brasil de criar riqueza sustentável e promover a prosperidade econômica para todos.

- **Dimensão Institucional:** Esta dimensão avalia a qualidade e a eficácia das instituições do Brasil. Ela inclui indicadores que medem a governança, a transparência, a participação cidadã, o estado de direito e outros aspectos da vida institucional. O objetivo é avaliar a capacidade do Brasil de tomar decisões e implementar políticas que promovam o desenvolvimento sustentável.

A publicação IDS oferece uma visão abrangente do progresso do Brasil em direção ao desenvolvimento sustentável. Ao medir o desempenho em cada uma dessas quatro dimensões, o IDS ajuda a identificar áreas de força e fraqueza e a informar políticas e práticas que promovam a sustentabilidade em todas as áreas da vida brasileira.

- segue o marco ordenador proposto, em 2001, pela CDS, das Nações Unidas;
- dados adquiridos nas pesquisas do IBGE e de diversas outras instituições;
- organizados em quatro dimensões: **ambiental, social, econômica e institucional.**
- reúne 63 indicadores que procuram mensurar, em seus aspectos essenciais:
 - qualidades ambientais;
 - qualidade de vida da população;
 - o desempenho macroeconômico do País;
 - os padrões de produção e consumo;
 - governança para o desenvolvimento sustentável.

